



Imagem: A Madonna das Rosas (1909) por William-Adolphe Bouguereau (1835-1905) / Wikipedia

POR QUE CELEBRAR O SANTÍSSIMO NOME DE MARIA?

♦ Pe. Rivelino Nogueira* ♦

A liturgia celebra, no dia 12 de setembro, o Santíssimo Nome da Virgem Maria (*Miryam*, em hebraico). O objetivo dessa festa é permitir que os fiéis apresentem a Deus, de modo especial pela intercessão de sua Santíssima Mãe, às necessidades da Igreja e as próprias necessidades, além de agradecer ao Senhor as graças recebidas por intermédio da Virgem Maria.

O nome de uma pessoa é muito importante na Bíblia, pois representa a própria pessoa. Certamente, São Joaquim e Santa Ana foram inspirados pelo céu ao escolherem esse nome para aquela que seria, um dia, a Mãe do Redentor e nossa Mãe.

O nome de Maria, que significa Senhora da luz, indica — conforme disse a própria Virgem à Santa Matilde —: “Deus me encheu de sabedoria e luz, como astros brilhantes, para iluminar os céus e a terra.”

A celebração do Santíssimo Nome de Maria é uma tradição católica que reflete a devoção e o respeito à Mãe de Jesus Cristo. Eis alguns motivos pelos quais essa celebração é importante:

- **Reconhecimento da missão única:** Maria desempenhou um papel fundamental na história da salvação, ao dar à luz Jesus Cristo, o Salvador do mundo. Sua obediência e fidelidade a Deus são exemplos inspiradores para os fiéis.

- **Poder e intercessão:** O nome de Maria é considerado poderoso e eficaz na intercessão em favor

dos fiéis. Muitos acreditam que ela pode interceder junto a Deus, pedindo proteção, orientação e bênçãos.

- **Beleza e inspiração:** A figura de Maria é modelo de virtudes como humildade, obediência e fé. Sua vida inspira os que buscam seguir os ensinamentos de Cristo.

- **Devoção e piedade:** A celebração é expressão da devoção dos fiéis e oportunidade para refletir sobre a vida e missão de Maria, pedindo sua intercessão e proteção.

Essa festa teve início na Espanha, em 1513, e logo se espalhou por todo o país. Em 1683, o Papa Inocêncio XI a estendeu a toda a Igreja do Ocidente como ato de ação de graças pelo levantamento do cerco de Viena e a derrota dos turcos, alcançada por João Sobieski, rei da Polônia.

Naquele período, a data foi fixada para o domingo dentro da oitava da Natividade de Nossa Senhora.

Em suma, a celebração do Santíssimo Nome de Maria é uma forma de honrar e reconhecer a importância da Virgem na história da salvação, e de pedir sua intercessão e proteção ao longo da caminhada de fé. ●

***Pe. Rivelino Nogueira** é incardinado na Diocese de Lorena (SP) e Reitor da Basílica Menor Imaculada Conceição de Cruzeiro (SP).